

# PLANO DE ATIVIDADES

2022



**GOVERNAÇÃO E DESAFIOS  
INSTITUCIONAIS** 4

---

**GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS  
E QUALIDADE DE VIDA** 5

---

**EDUCAÇÃO E  
FORMAÇÃO** 6

---

**INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E  
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO** 7

---

**INTERAÇÃO COM A  
SOCIEDADE** 9

---

**INTERNACIONALIZAÇÃO** 11

---

**AValiação, QUALIDADE  
E ÉTICA** 12

---

## PREÂMBULO

---

A preparação deste Plano de Atividades para 2022 continuou a ser realizada num contexto dominado pelos impactos e incerteza decorrentes da pandemia da COVID-19 que, ao contrário das expectativas, se prolongou ao longo de 2021, com particular incidência na parte inicial deste.

Certamente que gostaríamos de ter avaliado e quantificado devidamente o verdadeiro impacto desta pandemia, o que facilitaria a identificação das necessidades e das soluções mais adequadas para ultrapassar esta fase menos positiva. Tudo indica, no entanto, que o processo de normalização da atividade económica e social se afirma mais longo e difícil do que inicialmente antecipado.

A incerteza, em maior ou menor grau, é uma realidade com que as universidades e a sociedade em geral lidam no seu dia a dia desde há vários anos. No entanto, a incerteza que resulta desta situação pandémica e dos seus impactos é, como já vimos, diferente, mais disruptiva e de consequências bem mais abrangentes.

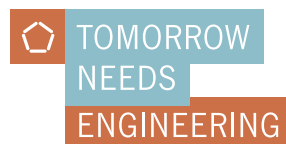
Tal como referido antes, salienta-se o facto do Programa de Ação da Escola de Engenharia, apresentado à comunidade da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) em sede de audição pública para eleição do Presidente da EEUM, em 2019, definir já os objetivos e metas a atingir durante o período de vigência do atual mandato (2019-2022). Neste sentido, os planos de atividades ao longo do mandato não devem ser, por isso, exercícios independentes do Programa de Ação, mas sim tê-lo como documento orientador das atividades anuais a implementar, nos vários eixos de ação, mantendo assim uma plena consonância com a estratégia de ação da Presidência.

Apesar disso, o desenvolvimento do Programa de Ação surge condicionado por circunstâncias internas e externas que restringem a concretização integral das metas previamente definidas, mas que também estimularam (e estimulam) o desenvolvimento de outras iniciativas inicialmente não planeadas.

Será ainda importante deixar aqui uma nota sobre o facto de este plano visar o planeamento de curto-prazo, não substituindo um plano estratégico mais alargado e que terá de ser objeto de uma reflexão mais profunda e necessariamente mais alargada. Contudo, entende-se que, como foi referido no ano passado, este é um exercício que deve ser feito à luz do plano estratégico da instituição, o qual está agora previsto para o ano de 2022.

A finalizar, uma palavra de apreço e de estima a todos os trabalhadores da EEUM. São eles que, ano após ano, têm vindo a dar um importante contributo para a construção da marca identitária desta Escola no panorama académico Português.

Escola de Engenharia, 15 janeiro de 2022



# 1 GOVERNAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS

---

Os desafios institucionais da Escola de Engenharia não poderão ser pensados de forma isolada do contexto que a Escola tem vindo a viver, em particular do contexto já referido de incerteza derivada da situação pandémica e do seu impacto na atividade da Universidade do Minho e, por conseguinte, da Escola de Engenharia.

É também cada vez mais evidente que há um contexto financeiro mais restritivo ao nível da UMinho e que se vem a manifestar em várias vertentes da atuação da Escola. Este contexto virá, muito provavelmente, a agravar-se dada a situação de alguma instabilidade política que se tem vindo a viver no final de 2021 e início de 2022 e que tem como face mais evidente a não aprovação do Orçamento de Estado para o ano de 2022.

Apesar disso, a capacidade de desenvolvimento de ações a nível de governação estará ainda muito dependente de como a situação pandémica evoluirá e da forma como a estabilidade política (e orçamental) venha a ser recuperada.

Parece também evidente que a ação de governação da Escola, a qual foi enunciada por esta presidência como sendo centrada na afirmação identitária da Escola de Engenharia, irá depender da atuação de toda a comunidade e da sua motivação e entusiasmo. A este nível, os sucessivos confinamentos, as restrições sociais e a discussão das medidas implementadas pelos governos e instituições têm levado a uma tensão crescente da sociedade, a qual não contribui para que haja um sentimento de entusiasmo da sociedade em geral e da comunidade da EEUM em particular.

Tendo em consideração o exposto antes, e à semelhança do que foi referido nos planos de 2020 e 2021, também este plano visa prosseguir as ações anteriormente planeadas e que articulem a concretização dos objetivos estratégicos definidos anteriormente. De forma mais concreta, pretende-se desenvolver uma série de ações, incluindo, mas não limitando, as seguintes:

- Manter a organização das reuniões do Conselho Consultivo, que reunirá pela terceira vez em 2022, consolidando a ligação dos seus vários membros à EEUM e fazendo uma reflexão sobre as ações desenvolvidas pela EEUM e pela sua Presidência ao longo do seu mandato;
- Promover o espírito empreendedor, criativo e inovador de toda a comunidade, em particular das iniciativas que sejam claramente destinadas a promover a participação e a

transparência nas várias atividades da Presidência da Escola;

- Defender a EEUM no contexto das várias decisões tomadas a nível central da Universidade, nomeadamente em contexto de distribuição de recursos (docentes, TAG, financeiros, infraestruturas, materiais, etc.), sempre cientes da sua responsabilidade e contributo para a manutenção de uma UMinho coesa e plural;
- Manter um papel ativo e de colaboração aberta com as Escolas de Engenharia, em particular com aquelas que pertencem ao Consórcio de Escolas de Engenharia (CEE), presidida por Pedro Arezes durante o biénio 2022-2024. Neste sentido, a EEUM e o seu Presidente passarão a desenvolver algumas ações conjuntas em assuntos de interesse comum e sobretudo na reflexão sobre as políticas de promoção do ensino e investigação em Engenharia;
- Fortalecer e consolidar a criação de parcerias estratégicas com outras estruturas relevantes no Ensino Superior e na Engenharia, em particular dedicando grande atenção à colaboração com entidades como a Ordem dos Engenheiros, aos seus mais variados níveis, estando previstas ações conjuntas entre a EEUM e a Ordem. O mesmo acontecerá com outras entidades como a Sociedade Portuguesa para o Ensino de Engenharia, a nível nacional, e a *European Society for Engineering Education* (SEFI), a nível Europeu;
- Procurar cooperar com as entidades regionais e nacionais que, juntamente com a EEUM, pretendem desenvolver soluções que minimizem o impacto da pandemia na sociedade, incluindo a parceria com a Câmara Municipal de Guimarães no seu Gabinete de Transição Económica (G-SET), mas também com as autarquias do Quadrilátero (Guimarães, Braga, Barcelos e Famalicão) e outras da área do Minho que têm vindo a interagir com a EEUM em vários domínios;
- Equacionar e desenvolver um modelo de discussão e reflexão estratégica para a EEUM que permita constituir-se como a base do seu futuro Plano Estratégico até ao final desta década. Como já referido, este plano terá de ter por base o plano da Instituição, mas a EEUM poderá iniciar, desde já, um exercício de reflexão ao nível das suas subunidades que depois venha a ser integrado num exercício mais alargado;
- Por fim, mas não menos relevante, preparar e coordenar o arranque do processo eleitoral dos órgãos da Escola, o qual deverá ocorrer ao longo de 2022, e culminar com a eleição do Presidente da Escola e respetiva equipa para o triénio 2022-2025.

## 2 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE DE VIDA

---

Ao nível dos Recursos Humanos, pretende-se continuar a adotar uma linha de ação no sentido de preservar e consolidar todos os corpos de trabalhadores da Escola, sejam eles docentes, investigadores ou trabalhadores TAG. Neste sentido, pretende-se desenvolver as seguintes ações e iniciativas:

- Efetuar uma gestão integrada e a longo prazo dos recursos humanos da EEUM face às necessidades identificadas, nomeadamente através (i) de um esforço na continuação da renovação urgente do corpo docente, (ii) da ampliação sustentada do número de TAG, compatível com a atual carga de trabalho e com as necessidades crescentes de tarefas desta índole, e (iii) do aumento equilibrado do número de investigadores de carreira;
- Prevê-se que Reitoria aprove o projeto de regulamento orgânico dos serviços da EEUM, que define uma estrutura dirigente, com uma identificação de níveis de responsabilidade, apostando na qualificação e valorização dos colaboradores TAG, garantindo uma melhoria contínua na prestação de serviços essenciais para elevar os índices de eficiência e eficácia organizacionais;
- Apoiar uma política efetiva e integrada de formação dos TAG, nomeadamente através da formação técnica direcionada para os técnicos de laboratório e incentivando a formação na área do comportamento organizacional (Criatividade e inteligência emocional, Gestão de conflitos e do stress, Técnicas e ferramentas de gestão do tempo e do trabalho, etc.), bem como na promoção, em alinhamento com a Reitoria, de um plano de formação de todos os recursos humanos;

- Propor e discutir com a Reitoria novas estratégias para uma gestão mais eficiente dos espaços atribuídos à Escola, criando ou reformulando novos locais que satisfaçam as suas necessidades atuais, nomeadamente na possibilidade de usufruir de um auditório, no campus de Azurém, com as condições necessárias para os múltiplos eventos da EEUM, numa sala de atos devidamente apetrechada para as provas públicas, na necessidade de implementação de melhorias substanciais nos espaços para o ensino.

Ainda no que concerne a este tópico, pretende-se promover iniciativas que visem a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na Escola, promovendo o *deployment* do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ – UMinho) no âmbito específico da EEUM. Neste sentido, e na sequência de um projeto desenvolvido em 2021, a Presidência irá dar continuidade à implementação das ações de melhoria que resultaram do projeto, sendo estas consideradas estratégicas para a eficiência e melhoria dos diferentes processos dos serviços da Escola.

Adicionalmente, pretende-se contribuir para a implementação da metodologia de avaliação da qualidade dos diferentes serviços da Escola de Engenharia, à luz do trabalho que está a ser desenvolvido pela CA-SIGAQ/Serviços.

---

### 3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

---

O ano 2021 foi caracterizado pelo moroso e complexo processo de transição dos Mestrados Integrados para novos ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado, que deu início aos novos planos de estudo. Apesar deste plano de atividades respeitar ao ano civil, no ano letivo 2021/2022 a Escola continuará a regular as alterações resultantes desta transição, uma vez que são várias as exceções que ainda são verificadas, sendo necessário dar apoio às várias demandas dos atuais e futuros alunos. O elevado número de unidades curriculares alteradas e as diferentes possibilidades de escolhas, combinações e percursos, representam um grande desafio para 2022.

Neste complexo cenário, é fundamental transmitir à comunidade estudantil (de atuais e futuros alunos) que a UMinho permanece como uma instituição de Ensino Superior de referência, agregando agora ainda mais valor, com uma vasta oferta formativa ao nível do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, no caso concreto da Engenharia. No que diz respeito ao 2.º ciclo, a EEUM apresenta uma oferta formativa que inclui aproximadamente 40 Mestrados (quer de continuidade, quer de especialização).

Em 2021, as ações de divulgação dos cursos de 2.º ciclo foram repensadas, mas permanece a necessidade de continuar a informar o público-alvo e as empresas parceiras destas mudanças. Para os cursos de 1.º ciclo, foi já iniciada uma mudança no tipo de apresentação, atualmente em formato *online*, contando com a intervenção e envolvimento dos Alunni e entidades empregadoras.

As alterações dos planos curriculares, resultantes da reformulação dos Mestrados Integrados, implicaram, em muitos casos, uma diminuição do número de créditos ECTS associados à Dissertação, Estágio ou Trabalho de Projeto. Esta alteração reflete-se essencialmente na diminuição do número de horas dedicadas a estas UCs, passando esta a estar integrada – em diversos cursos – apenas no 2.º semestre. Em 2022 será necessário contextualizar melhor as empresas/instituições sobre estas alterações, para manter as excelentes relações com as entidades externas.

Mantendo a sugestão de 2021, e porque o final do ano letivo se revela tardio para a EEUM apresentar a sua vasta oferta educativa, sugere-se a preparação periódica de sessões de esclarecimento sobre os cursos, junto do público interno, de público pré-universitário, de potenciais alunos de outras instituições de Ensino Superior ou mesmo da sociedade em geral.

No ano de 2022 espera-se também o retomar de ações de desenvolvimento de competências transversais nos nossos estudantes. Não obstante de nos anos 2020 e 2021 terem sido desenvolvidas excelentes capacidades de trabalho através de formação a distância, as atividades presenciais no âmbito da comunicação, integração e pro-atividade, apresentam-se como lacunas nos atuais CV dos estudantes da EEUM.

Ao nível do 3.º ciclo de estudos, a EEUM continuará a divulgar os seus doutoramentos e a prestar todo o apoio administrativo e processual às direções de curso, no que diz respeito a candidaturas, monitorização da evolução dos cursos e defesa das teses dos estudantes. Devido à alteração dos planos de estudo de diversos programas doutorais, que passaram a ser tutoriais ou que apresentam uma componente curricular muito reduzida, torna-se também necessário clarificar as alterações ocorridas e o impacto das mesmas no percurso dos estudantes.

No contexto do ensino-aprendizagem, destaca-se a implementação de metodologias de aprendizagem ativa por parte de um elevado número de docentes, com especial ênfase na aprendizagem baseada em projetos (*PBL - Project Based Learning*), apoiada por alunos também eles ativos e com vontade de participar em iniciativas inovadoras e empreendedoras. Neste âmbito, pretende-se fazer um levantamento das práticas de aprendizagem ativa em desenvolvimento nos cursos da Escola e, ainda, potenciar a participação dos docentes em eventos de partilha dessas mesmas práticas para, em colaboração com outras instituições, propor práticas inovadoras a desenvolver em cursos de Engenharia.

Ao nível dos docentes, estes realizaram esforços significativos de adaptação das metodologias de ensino-aprendizagem para um contexto de ensino a distância, e as ações de formação organizadas pela Reitoria para este fim revelaram-se uma mais-valia, com uma significativa adesão por parte dos docentes.

---

## 4 INVESTIGAÇÃO, GESTÃO CIENTÍFICA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Na área da Investigação, e em linha com o atual Programa de Ação da Presidência da Escola de Engenharia, as atividades da EEUM em 2022 deverão passar por:

- Acompanhar os Centros de Investigação de perto, no sentido de prosseguir o esforço de identificar os principais problemas que se colocam à sua atividade e perceber de que modo pode a Presidência colaborar na sua resolução, continuando um trabalho que deverá culminar na preparação do próximo período de avaliação pela FCT;
- Continuar a promoção da investigação em áreas que contribuam para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- Manter o estímulo e a promoção dos *outputs* da comunidade científica da EEUM – artigos, patentes, contratos com empresas, projetos, spin-offs, etc.;
- Manter e promover a participação em desafios lançados, por exemplo, por plataformas abertas de inovação, fazendo-os chegar diretamente aos centros de investigação para que os seus investigadores possam participar.

Na área da Gestão Financeira, a EEUM continuará com o compromisso de apoiar a monitorização eficiente dos projetos, na prossecução dos objetivos do Gabinete de Apoio à Execução Financeira (GAEF), nomeadamente no que diz respeito à boa gestão financeira dos projetos de investigação. O atual contexto pandémico implicou a redução da atividade científica e a consequente prorrogação do término dos projetos. Este facto, conjugado com a aprovação e início de vários novos projetos tem implicado um esforço acrescido pelo GAEF, pelo que se manterá a racionalização do número de projetos a que o gabinete poderá dar apoio, dada a atual escassez dos seus recursos humanos.

No que se refere à vertente de Gestão Científica, a principal atividade a desenvolver em 2022 será a atualização do modelo de organização da sessão de boas-vindas para os alunos do 3.º ciclo de estudos (no ano transato teve de ser efetuada maioritariamente por via remota), incluindo o reforço da figura de “mentor” para os alunos de doutoramento internacionais do 1.º ano, já prevista no Plano de Atividades dos dois anos anteriores, mas que não pôde ser cabalmente implementada.

Ao nível da Valorização do Conhecimento, pretende-se manter o investimento em ações que conduzam ao conhecimento da sociedade em geral das atividades de Investigação da EEUM, envolvendo de forma mais incisiva os Centros de Investigação nesse esforço de comunicação, em particular:

- Criando oportunidades de interação entre os investigadores e a sociedade, permitindo a divulgação e promoção de áreas de conhecimento e investigação e tornando mais evidente, a ligação entre áreas de ensino (cursos), áreas de investigação, aplicabilidade do conhecimento e, também, ligação das áreas científicas a profissões. Isto poderá ser feito através de novas edições do “Engenharia: Falar É Fácil?!” , participação dos investigadores em programas televisivos, radiofónicos, e de imprensa dedicados à comunicação de ciência;
- Criando um *podcast* “I&D” que permita aos investigadores da EEUM divulgar os seus projetos de investigação/teses de doutoramento à sociedade em geral, falando dos mesmos em linguagem para o cidadão comum e explicando a aplicabilidade dos resultados no quotidiano das pessoas;
- Demonstrando a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM, promovendo a comunicação das empresas com a Escola;
- Continuando a apostar na promoção dos projetos ligados ao CEE, aproveitando também o facto de a EEUM assumir a comunicação do Consórcio em 2022;
- Mantendo a divulgação da participação e colaboração dos nossos investigadores em Laboratórios Colaborativos e *Clusters*.

A Iniciativa Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (ETT) pretende promover o paradigma da investigação de carácter translacional e a valorização do conhecimento na área da engenharia. Assim, as principais iniciativas a retomar em 2022 são:

- Promover uma competição entre equipas multidisciplinares de alunos da EEUM para desenvolverem soluções de engenharia para desafios específicos, incentivando o cruzamento de áreas científicas, o trabalho em equipa

multidisciplinar, a utilização do campus pelas equipas, de modo a criar um ambiente e dinamismo propícios à criação de conhecimento e novas ideias tecnológicas;

- Promover e estimular, em colaboração com as unidades de interface da EEUM, a aceleração de ideias e de projetos de investigação com potencial de mercado a criação de *spin-offs* e a organização de ações conjuntas de promoção e comunicação do empreendedorismo e transferência de tecnologia na EEUM;
- Prosseguir com a operacionalização do programa RedEE– Rede Empreendedora da Escola de Engenharia, que aproximará as várias marcas, produtos e/ou serviços, que tiveram o seu ponto de partida em alunos ou Alumni da EEUM. Pretende-se, assim, potenciar o *networking* entre os vários membros da RedEE e, também, entre atuais alunos, bem como estimular o empreendedorismo no seio da comunidade académica e criar oportunidades de negócio, investigação, colaboração ou novos produtos.

No âmbito da Iniciativa Áreas Científicas Emergentes da Presidência da EEUM, foram identificados um conjunto de tópicos de áreas científicas emergentes, alinhados com a estratégia governamental científica Portugal 2030 e com os objetivos para o desenvolvimento mundial sustentável, que se traduzem na continuação da implementação das seguintes iniciativas:

- A previsão da possibilidade da oferta educativa na área da Engenharia Aeroespacial, no ano letivo de 2022/23;
  - A discussão de desafios científicos e sociais emergentes da aprendizagem automática, da observação da Terra e da sustentabilidade energética.
-





## 5 INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

O plano de atividades na área da Interação com a Sociedade abrange várias iniciativas com objetivos e públicos distintos, nomeadamente, o tecido empresarial, os Alumni e atuais alunos, o público pré-universitário, a comunidade académica no seu todo e a sociedade em geral.

No que concerne especificamente à interação com as empresas, pretende-se promover e agilizar uma interação bidirecional, quer nos projetos de ensino, quer de investigação, quer na passagem para o mercado de trabalho, nomeadamente:

- Agenda “*Tomorrow Needs You 2022*”: organização de uma agenda de atividades e eventos, alguns destes destinados às empresas e Alumni/alunos empreendedores, tendo em vista a conciliação de necessidades (estágios, dissertações, projetos), bem como oportunidades de diálogo, aproximação à realidade empresarial e do mercado de trabalho por parte dos nossos alunos;
- Lançamento de uma plataforma de divulgação de oportunidades de colaboração (dissertação em empresas, estágios de curta e longa duração, emprego) com as empresas - *Job Board* EEUM, indo ao encontro das necessidades das empresas que anualmente comparecem aos Dias do Emprego EEUM e que habitualmente procuram fazer chegar as suas ofertas aos alunos por diversos meios, mas sem os resultados esperados;
- Estabelecer o “Dia Aberto às Empresas”, com periodicidade quinzenal, no qual as empresas são convidadas a propor desafios relacionados com a sua atividade aos estudantes (todos os ciclos, dependendo da complexidade do desafio) e/ou investigadores e obter a resposta para os mesmos;
- Criar momentos de abertura e diálogo com as empresas e indústria, para auscultar as necessidades de formação avançada do tecido empresarial ou promover a criação de cursos de pós-graduação conjuntos EEUM-Empresa.

No que diz respeito à comunidade académica no seu todo, bem como a sociedade em geral, pretende-se com as seguintes iniciativas o aumento da coesão interna e o aumento da notoriedade e reputação da EEUM externamente, afirmando o seu posicionamento como instituição de ensino e investigação voltada para a sociedade, com “olhos postos no futuro” e com o elevado sentido de responsabilidade que daí advém:

- Continuar a afirmar a assinatura de marca EEUM – *Tomorrow Needs Engineering*;
- Continuar a implementar alterações nos suportes de comunicação da EEUM de acordo com a assinatura de marca instituída e sensibilizar a comunidade académica para a importância de uma comunicação e imagem uniforme, contribuindo para a coesão e maior notoriedade da marca EEUM;
- Manter a eficácia da comunicação *online*: após a implementação em 2021 do canal WhatsApp da Escola de Engenharia, continuar a investir nas tendências de comunicação digital entre as novas gerações, nomeadamente forte presença nas redes sociais, email marketing e comunicação em formato audiovisual;
- Continuar a promover, entre a comunidade EEUM, ações de interação com a sociedade, como programas de voluntariado ou outros de cariz social que permitam o envolvimento da comunidade em atividades que visam dar resposta aos desafios ou problemas emergentes identificados, dando continuidade à iniciativa “*Tomorrow Needs Kindness*”, já iniciada em 2021.

Quanto à ligação específica com os Alumni EEUM e atuais estudantes de todos os ciclos propõe-se manter o empenho em iniciativas que “demonstrem” a formação de excelência ministrada na EEUM, nomeadamente:

- Identificação de Alumni que aceitem o convite para serem embaixadores da EEUM, pela posição que ocupam na sociedade ou meio empresarial, quer a nível nacional, quer internacional, podendo o seu percurso ser inspirador para público pré-universitário e alunos atuais, mas também representando uma ponte entre as indústrias/empresas e os centros de investigação;
- Continuar a “dar voz” às nossas *spin-offs*, um testemunho da qualidade da investigação e aplicabilidade do que se faz na EEUM, e também da nossa capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, convidando-os a relatar as suas experiências com a comunidade académica.

No que concerne o público pré-universitário, propõe-se a realização de algumas iniciativas, tais como: a operacionalização de atividades conjuntas com núcleos e grupos estudantis (Hertech; *Women in Engineering*, Engenheiras por um dia; *Institute of Electrical and Electronics Engineers* - IEEE; EEUM), no âmbito da iniciativa *HighSchool Link*, com a Câmara Municipal de Guimarães (programa de orientação vocacional), e outros municípios, destinadas a divulgar e promover a Engenharia junto de escolas secundárias.

Com o objetivo de demonstrar a excelência e aplicabilidade da investigação desenvolvida na EEUM e reforçar a sua notoriedade em várias áreas de investigação junto da sociedade, propõe-se:

- A realização de sessões *online* de partilha de experiência e conhecimentos na área de Comunicação da Ciência e Tecnologia, sob a marca “Engenharia: Falar É Fácil”;
- Criação de um *podcast* de periodicidade bimensal, com o intuito de estimular a comunicação dos projetos de investigação de alunos de 2º e 3º ciclos bem como investigadores.

A EEUM, sendo uma Escola para a Sociedade, deve ter também como missão promover a literacia científica. Aqui enquadram-se as seguintes iniciativas:

- Continuar a redigir artigos e a criar outros conteúdos a publicar em vários suportes e meios de comunicação, dando a conhecer, de forma pedagógica, aquilo que diariamente se estuda e se investiga na EEUM e a sua aplicabilidade no quotidiano;
  - Continuar com a democratização do acesso à informação com o “encurtar a distância”, página web na qual se tem acesso à gravação vídeo de iniciativas organizadas pelos membros da comunidade académica EEUM.
-

## 6 INTERNACIONALIZAÇÃO

---

Os desafios provocados pela atual situação pandémica continuam a ter um peso significativo para a área da internacionalização, considerando as dificuldades de mobilidade internacional e o conseqüente decréscimo acentuado no intercâmbio académico. Não obstante, a EEUM procurará dar continuidade às atividades desenvolvidas durante a implementação do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI-EEUM) para 2018-2021, continuidade essa que será refletida no novo PEI-EEUM para 2022-2025 e nas atividades previstas para fortalecer a política de internacionalização da Escola.

No quadro da internacionalização, que constitui uma das sete áreas-chave do Programa de Ação da EEUM, pretende-se continuar a fortalecer e intensificar as três linhas estratégicas definidas no PEI-EEUM, nomeadamente a Linha Estratégica 1 - Internacionalização da EEUM e promoção da sua política de internacionalização; Linha Estratégica 2 – Internacionalização da oferta académica e fomento da mobilidade internacional; e Linha Estratégica 3 - Internacionalização das atividades de Investigação e de Cooperação.

Tendo por base a estratégia de internacionalização definida, salientam-se as seguintes atividades e objetivos para 2022:

- Elaborar o Plano Estratégico de Internacionalização da Escola de Engenharia para os anos 2022 a 2025;
- Fomentar e fortalecer as relações entre os agentes de internacionalização da EEUM e UMinho, assim como entre a Presidência da Escola e os seus parceiros estratégicos;
- Continuar a promover atividades de comunicação e de promoção institucional em ambiente internacional;
- Promover a internacionalização do ensino, com ênfase nos 2.º e 3.º ciclos, nomeadamente pelo aumento da oferta de UC e cursos lecionados em Inglês;
- Estimular a oferta académica complementar de âmbito internacional (por exemplo, Programas Intensivos e cursos em ambiente virtual);
- Apoiar e estimular atividades de mobilidade internacional (mobilidades para estudos e estágio, mobilidades de docentes, investigadores e TAG);
- Promover atividades de “Internacionalização em Casa”, nomeadamente a iniciativa *Language CoffENGtalks*;
- Promover o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras a nível de Educação/Formação, nomeadamente para a criação de graus conjuntos e de dupla/múltipla titulação, em especial ao nível do 2º e 3º ciclos;
- Aumentar as fontes de financiamento internacional para atividades de ensino e investigação, principalmente através da participação em projetos europeus, no âmbito de programas de apoio à educação, investigação e inovação;
- Continuar a promover a participação em projetos europeus, ao nível programa ERASMUS+, quer através da submissão e participação em projetos por parte da Presidência da EEUM, através do seu Gabinete de Internacionalização, fortalecendo relações com os seus parceiros estratégicos, quer pela identificação de chamadas e apoio à preparação de candidaturas a serem submetidas através dos Centros I&D e Departamentos da EEUM;
- Promover e suportar a submissão de candidaturas multidisciplinares ao programa *Collaborative Doctoral Partnership do Joint Research Centre (JRC)* da Comissão Europeia;
- Estimular a participação do corpo docente da Escola em redes internacionais de renome;
- Promover a internacionalização dos estudantes de 3º ciclo, nomeadamente através da promoção da realização de doutoramentos em Cotutela e de Doutoramentos Europeus, assim como da participação em programas de mobilidade, entre outras oportunidades especificamente direcionadas a estes alunos;
- Reestruturação e melhoramento da secção de Internacionalização na página *online* da Escola de Engenharia, por forma a alavancar e potenciar as atividades e oportunidades internacionais;
- Potenciar as ligações internacionais que decorram da ligação da Escola com as parcerias internacionais institucionais, tais como os programas MIT Portugal, CMU Portugal, UTA Portugal, CERN, INL, entre outras.

## 7 AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ÉTICA

---

As atividades previstas para esta área-chave deverão estar, tal como já foram em 2020 e 2021, alinhadas com as orientações e com a estratégia institucional para a garantia da qualidade, em conformidade com a Política para a Qualidade, expressa no Manual da Qualidade e consubstanciada no SIGAQ-UM.

A transversalidade destes tópicos é frequentemente objeto de várias ações que não surgem individualizadas neste Plano, mas aparecem de alguma forma espelhadas noutros pontos deste documento. Mesmo assim, apresentam-se algumas ações cuja implementação se espera ser possível retomar (ou iniciar) em 2022:

- Realização da entrega de prémios de mérito, já desenvolvida no ano anterior, e que visa reconhecer a excelência na EEUM, nas vertentes pedagógica, científica e de interação com a Sociedade;
  - Promover sistematicamente a adoção de princípios éticos nas práticas de investigação, nas atividades de ensino e na interação com a Sociedade. Esta medida terá como ponto de partida o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho em vigor, numa tentativa de divulgar e discutir questões éticas na Engenharia e a sua importância na formação dos estudantes e posterior desenvolvimento da carreira dos graduados;
  - Desenvolver e aplicar mecanismos institucionais de avaliação científica e pedagógica, de acordo com princípios e critérios de excelência internacionalmente reconhecidos. Será aplicado a partir de 2022 o Regulamento de Avaliação do Pessoal Investigador na EEUM (RAPI-EEUM), dada a sua recente aprovação e homologação. Também se espera que, no decorrer de 2022, seja possível iniciar os trabalhos de uma comissão de trabalho nomeada pelo Conselho Científico para a revisão do Regulamento de Avaliação Docente (RAD-EEUM) que, se aprovado, poderá vir a ser considerado no triénio de avaliação 2024-2026.
-